

Para especialista, classe média vai ser penalizada

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A classe média vai sofrer um aumento violento, quase o dobro, de Imposto de Renda a partir de 1987, em decorrência de alterações embutidas no pacote fiscal enviado quinta-feira pelo governo ao Congresso Nacional. A advertência foi feita pelo professor Décio Garcia Munhoz, da Universidade de Brasília, que alertou principalmente para duas alterações: a correção monetária vai incidir sobre o imposto a pagar, mas não vai incidir mais sobre o imposto retido.

O professor Munhoz, que foi o primeiro coordenador econômico do programa de governo de Tancredo Neves, refutou também a argumentação do governo de que a implementação do IPCA como índice único na economia estabelecerá uma justiça entre capital e trabalho. Na realidade, conforme o professor, só haverá remuneração do capital igual à do trabalho na caderneta de poupança, justamente onde aplicam os pequenos poupadões. Nas outras aplicações, as taxas são de mercado, onde além de correção monetária discute-se a taxa de juros.

ARMADILHA

A partir dos três salários mínimos, conforme o professor Décio Garcia Munhoz, todos pagarão mais Imposto de Renda a partir de 1987, já em relação à declaração de 1986. Primeiro, o professor Munhoz avverte

que a taxação agora foi grande apenas sobre uma fração das empresas, justamente as maiores, que têm uma grande capacidade de controle de mercado, e por isso repassam o aumento do tributo para os preços.

As pessoas físicas, por sua vez, serão beneficiadas em 1986 com redução na retenção do Imposto de Renda. Porém, ressalta o professor Munhoz, o desconto na fonte não é o determinante da carga tributária. "Se isso for considerado como determinante, deveríamos considerar que os vales semanais concedidos por empresas aos seus trabalhadores poderiam constituir aumento de salário. Mas, do mesmo modo que, quando a empresa dobra o valor do vale semanal, não há alteração do salário, também a menor retenção do Imposto de Renda não significa redução da carga tributária."

O que interessa de fato, no pacote fiscal do governo, são as alíquotas do Imposto de Renda. E nesse ponto o professor alerta que o governo preparou uma armadilha contra a classe média, porque haverá um aumento de carga tributária "jamais visto em qualquer lugar". Praticamente o Imposto de Renda quase dobra, e explica:

"O indivíduo no início de 1987, quando fizer sua declaração de renda, vai constatar duas mudanças: a correção monetária retroage à média do ano anterior, mais ou menos uma correção de seis meses, para o imposto a pagar. E, pelo contrário, não corrige o imposto retido na fonte".



Arquivo

Décio Garcia Munhoz